



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 5 de março de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Focus.....	1
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Centro - oeste	2
ECONOMIA	
A CRITICA sim & não	3
OPINIÃO	
A CRITICA Reforço à Lei Geral das MPes	4
ECONOMIA	
A CRITICA Guerra Fiscal	5
ECONOMIA	
A CRITICA 46 anos de Zona Franca.....	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Nova queda na venda de motos deve acelerar estratégia de competitividade	7
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS IBGE mostra PIB per capita estagnado no País em 2012	8
ECONOMIA	
MASKATE Click Cleomir	9

Focus

Mercado eleva projeção de inflação

Pesquisa do Banco Central também aponta expectativa de crescimento menor em 2013

O mercado elevou ligeiramente a previsão para a inflação e reduziu a de crescimento neste ano, ao mesmo tempo em que manteve a perspectiva de que a Selic será mantida em 7,25%, segundo pesquisa Focus do BC (Banco Central) divulgada hoje.

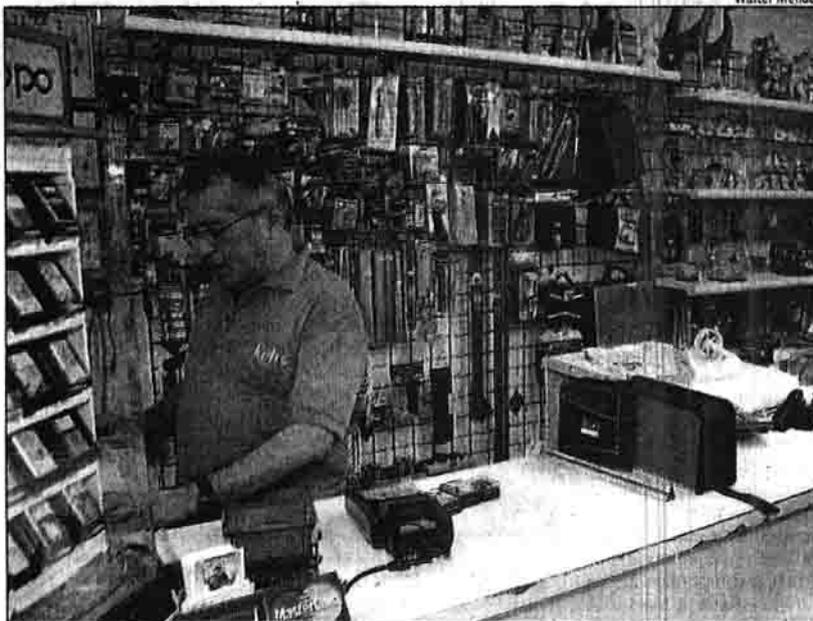
O boletim semanal do BC apura estimativas junto a cerca de cem instituições financeiras de todo o país.

Em mais um ajuste de suas previsões, os analistas consultados estimam agora a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) neste ano em 5,70% - ante 5,69% na semana passada. Para 2014, a mediana das estimativas para a inflação seguiu em 5,5% e, para a Selic, em 8,25%.

Em 12 meses, subiu de 5,49% para 5,62%. Para fevereiro, o IPCA aumentou de 0,43% para 0,45%. A projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 2013, por sua vez, é de 3,09% - ante 3,10% anteriormente.

TOP 5

Os analistas do Top 5 - os que mais acertam as previsões - mantiveram a expectativa para o IPCA de fevereiro (0,48%) e março (0,42%), mas aumentaram ligeiramente a projeção da inflação para 2013, de 5,56%



Boletim semanal do BC apura estimativas junto a cerca de cem instituições financeiras de todo o país

para 5,57%. A previsão para 2014, no entanto, caiu de 6,50% para 6,20%.

Bancos

Apesar de terem apresentado altos lucros nominais em 2012, os três maiores bancos de capital aberto do país - BB (Banco do Brasil), ItaúUnibanco e Bradesco - tiveram queda no lucro

ajustado pela inflação medida pelo IPCA.

Essa foi a primeira queda desde 96, segundo um levantamento feito pela consultoria Economática. No ano passado, os três bancos juntos apresentaram queda de 6,26% na lucratividade em relação ao ano anterior, o equivalente a R\$ 2,49 bilhões. Em 2011, o lu-

cro consolidado dos bancos foi de R\$ 39,67 bilhões contra R\$ 37,18 bilhões de 2012.

O resultado negativo interrompeu uma sequência de 15 anos de crescimento da lucratividade ajustada dos três bancos.

Em 96, eles tiveram juntos prejuízo de R\$ 16,15 bilhões, mas esse valor foi ocasionado

pelo reconhecimento de perdas efetuado pelo BB no valor de R\$ 19,8 bilhões, de acordo com a consultoria. No mesmo ano o Itaú teve lucro de R\$ 1,56 bilhões e o Bradesco de R\$ 2,17 bilhões. Para o estudo, a consultoria ajustou todos os lucros históricos pela inflação medida pelo IPCA desde 1986 até dezembro de 2012.

Em 86, primeiro ano analisado, os três bancos juntos tiveram lucro de R\$ 4,08 bilhões contra R\$ 37,18 bilhões no ano de 2012.

BOLETIM FOCUS 1/3/13 (%)

Expectativa sobre taxa de juros

SELIC



9,50
8,25%
no ano previsto para 2014
7,25 7,25

OUTRAS PROJEÇÕES

	2013	2014
PIB	3,09	3,63
IPCA	5,70	5,50
IGP-M	5,16	5,21
IGP-DI	5,18	5,00
IPC-Fipe	5,32	4,95
Taxa de câmbio (R\$)*	2,00	2,05

(*) Em relação ao dólar

FONTE | Banco Central

Centro - oeste

Pesquisa em biotecnologia tem R\$ 47 milhões

Um programa de pós-graduação em rede e investimentos da ordem de R\$ 47 milhões, envolvendo 102 projetos nas áreas de biotecnologia e biodiversidade, está sendo colocado em prática pela Rede Pró-Centro-Oeste. A rede foi instituída em 2009 para consolidar a formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos para o desenvolvimento sustentável do Cerrado e do Pantanal. Estão previstos investimentos da R\$ 150 milhões em cinco anos.

A articulação congrega instituições de ensino e pesquisa dos três Estados e do Distrito Federal e suas respectivas secretarias de Ciência e Tecnologia e fundações de Amparo à Pesquisa. A estrutura, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), é dirigida por um conselho diretor, gerenciada por uma secretaria executiva e assessorada por um comitê científico e comitês locais.

Para a formação de recursos humanos, foi estruturado um programa de pós-graduação multi-institucional, em nível de doutorado, que integra as quatro unidades da federação que compõem a região centro-oeste, sendo as áreas de concentração. O Aplicativo de Proposta de Cursos Novos (APCN) foi submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) em julho de 2011 e aprovado em maio de 2012.

sim & não

Retaliação Parlamentares do AM identificaram articulação do deputado federal Júlio Cesar (PSD-PI) contra o Estado. Ele estaria conversando com colegas a votar contra os interesses da Zona Franca de Manaus em retaliação ao processo movido pela ALE-AM no TSE para aumentar o número de vagas da bancada do AM na Câmara dos Deputados.

Manaus, terça-feira, 5 de março de 2013.

Reforço à Lei Geral das MPEs

TCE e Sebrae-AM vão realizar evento para incentivar a implementação da lei nos municípios do AM

O Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) realiza no dia 13 de março, em parceria com o Sebrae, um encontro com prefeitos, secretários, parlamentares e dirigentes de entidades de classe e federações da indústria, comércio e agricultura

em Manaus com o objetivo de mobilizar, informar e incentivar as prefeituras a implementar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que, em muitos casos, existe no ordenamento jurídico do município, mas não funciona na prática. No Amazonas, dos

62 municípios, 50 já regulamentaram a lei, mas apenas sete a colocaram em prática.

Com o tema "Os Tribunais de Contas e o Desenvolvimento Local", o encontro será realizado na sede do TCE, às 13h30, na rua Efigênio Sales, Zona Centro-

Sul. O presidente do TCE, Érico Desterro, explica que a implementação da Lei Geral permite que as empresas do próprio município sejam beneficiadas nas compras públicas locais, permitindo que o dinheiro circule na própria cidade, o que gera mais



Érico Desterro, presidente do TCE

emprego, renda e oportunidades à comunidade.

O diretor-superintendente do Sebrae-AM, Nelson Rocha, disse que a regulamentação da lei é importante para gerar benefícios para micro e pequenos empresários. "É importante falar sobre os benefícios que ela proporciona não só aos empresários, mas à cidade como um todo", disse Rocha.

Entre os benefícios da Lei Geral da MPE estão as licitações de até R\$ 80 mil, que devem ser exclusivas para micro e pequenas empresas.

Guerra Fiscal

São Paulo apertou o cerco

Governo recolhimento antecipado de ICMS em operações interestaduais, e isso pode refletir na ZFM

O Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Fazenda (Sefaz), está de olho nos movimentos do governo de São Paulo, que ontem determinou o recolhimento antecipado de ICMS em operações interestaduais, nos casos em que a mercadoria receba incentivos do Estado de origem sem aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).
"Falta agora, um decreto do Governo de São Paulo especificando

quais incentivos fiscais estão na lista 'negra deles'. Caso venhamos a aparecer nessa lista, tomaremos as medidas legais cabíveis, visto que os incentivos fiscais concedidos às empresas instaladas na Zona Franca de Manaus têm guarida da Constituição Federal", explicou o titular da Sefaz, Afonso Lobo.

De acordo com a determinação do Governo de São Paulo, o contribuinte (pessoa jurídica) deverá arcar com o valor do be-

nefício concedido pelo Estado de origem. Em contrapartida, terá direito ao crédito integral sobre o tributo pago, para compensação no momento de vender a mercadoria.

PUBLICAÇÃO DE ATO

Segundo a Folhapress, até a publicação do decreto, no dia 28 de fevereiro, havia previsão de que a Sefaz-SP poderia cobrar do contribuinte paulista imposto de mercadoria que recebeu be-

Guerra fiscal

A disputa entre os Estados, conhecida como guerra fiscal, tem relação com a concessão de crédito presumido pelo Estado de origem nas vendas para outros Estados, com o objetivo de atrair empresas de outros Estados com uma alíquota de imposto menor.



Afonso Lobo, titular da Sefaz-AM

nefícios. Porém, o recolhimento dependia de uma fiscalização de auditor da fazenda estadual, diz Daniela Geovanini, gerente de tributos indiretos da unidade de *Tax & Accounting* da Thomson Reuters.

A partir de 1º de março, o imposto passou a ser recolhido antecipadamente, sendo as empresas responsáveis por acompanhar em quais casos deve fazer o recolhimento antes de a mercadoria entrar em São Paulo, diz Geovanini. Para esta definição, deverá ser publicado um ato - é nele que a Sefaz concentra suas atenções - listando as mercadorias que estarão sujeitas a este recolhimento, dependendo do Estado de origem.

46 anos de Zona Franca

Quarenta e seis anos completados pelo modelo Zona Franca de Manaus merecem ser lembrados com gratidão e carinho. Como foi dito por um dos oradores durante a primeira reunião do Conselho de Administração, na quinta-feira, "uma entidade não tem vida própria, quem lhe dá vida são as pessoas que nela trabalham". A história da ZFM é feita pelos funcionários e colaboradores da Suframa.

Portanto, neste artigo em que recordo meus passos iniciais no primeiro trabalho da minha vida profissional, falarei dos que foram os iniciadores desse processo, pois é justo e ao

mesmo tempo conveniente, numa ocasião como esta, dar-lhes este lugar de honra rememorando seus nomes. Na verdade, comemora-se o aniversário da Zona Franca de Manaus, que de fato é mais importante, pois sem ela não existiria a Suframa, mas o órgão administrador completa 64 anos em 28 de agosto, quando foi criada pelo Decreto 61.244/67. Iniciei-me na Suframa em 12 de setembro de 1967 e, quando cheguei, já encontrei companheiros como Raimundo Marfont, João Mota, Eliete Borges, Flávio Augusto, Dr. José Roberto, Dra. Branca, Professor Falconi, Rui e tantos outros que

**Gilmar
Freitas**
E-MAIL:
GILMARFREITAS
@HOTMAIL.COM



me falha a memória, egressos da entidade anterior criada pela Lei 3.173, de 6 de junho de 1957, e regulamentada pelo Decreto 47.757, de 3 de fevereiro de 1960.

Com a nova Zona Franca de Manaus, reformulada pelo Decreto-Lei 288/67 e regulamentada pelo Decreto 61.244/67, vieram também outros companheiros como Vitor, Djalma Melo, Graça Vieira, Joana Soares de Abreu, Darcley Lopes de Paula, Antônio Sirotheau, Waldemir Martins de Castro, Flávio Augusto, Benito D'Antona e alguns de quem não recordo o nome.

Tempos depois ingressaram

também Marcílio Junqueira, Abdul Hauache, Rômulo de Paula Nunes, Paulo Sotero, Catarina Assi, Flávia Grosso, Weber Medeiros, Luiz Colasso, Eliide Mota de Menezes, José Grosso, Ribamar Araújo, Marise Mendes Peres, Ieda Monteiro, Fernando Folhadela (pai e filho), Henrique Afonso Silva, José Lopo, Luiz Cavalcante, Gislane Oliveira, José Barros, Professor Alencar, Sampaio, Ozias Santiago, Ozias Monteiro, Manuel Rodrigues, Jairo Bitar, Antonio Henriques, Claudino Nogueira, Idabela Vieiralves, Cristina Botelho, Ana Bernadete (Berna), Hercília, Paulo Maciel, Paulo Cal, Rúbia Guimarães

Chias, Jorge Chias, Eduardo Coutinho, Luiz Flávio, Oldemar Lanck, Francisco Assis Mourão, Admilton Salazar, Marlênio Oliveira, João Feijão, Anita Acosta, Izabel Mello, Gracilene Belota, Luciano Muelas, Rosângela Aljani e outros tantos companheiros, que se não recordo o nome, peço desculpas pela memória fraca, a idade pesa.

Muitos dos que citei já se foram e se encontram na graça de Deus, construíram o legado que agora possuímos. Outros, ainda na plenitude de suas forças continuam a dar o seu melhor, contribuindo para fortalecer o modelo que a duras penas foi conquistado, mas, que a todo o momento continua a exigir o empenho de todos em sua defesa.

Nova queda na venda de motos deve acelerar estratégia de competitividade

Mdic quer implantar programa para melhorar desempenho do segundo polo local mais importante

TEXTO Laís Motta

MANAUS

As vendas de motocicletas no Brasil caíram 24,43% em fevereiro, em comparação a igual período de 2012. O fraco desempenho no segundo mês consecutivo do ano acentua a crise no Polo de Duas Rodas de Manaus, que concentra 98% da produção do País. A situação reforça a urgência na adoção do Programa de Competitividade para o segmento, conforme anunciou

na semana passada, o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira.

O programa vai criar um grupo de trabalho que terá a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e a cadeia produtora de Duas Rodas. Medidas como a desoneração da folha de pagamento, redução do custo de energia e melhoria da produtividade estão entre as ações.

Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição

de Veículos Automotores (Fenabrade), 101.238 motos foram vendidas em fevereiro de 2013, contra 133.968 em fevereiro do ano passado. Já em janeiro deste ano, 125.114 motos foram comercializadas no País.

O modelo CG150 da Honda, o mais vendido no País, sofreu queda de 23%, saindo de 30.441 em fevereiro de 2012 para 23.426 neste ano. A segunda mais vendida em 2013 é a Biz, também da Honda, com crescimento de 0,88% e 17.951 unidades comercializadas. A terceira

da lista é a CG 125 com retração de 48,67% e 13.506 vendas.

Já o Amazonas, que representa apenas 1,67% do mercado nacional, registrou alta de 20,61% nas vendas com 1.697 unidades em fevereiro. O modelo mais vendido foi a CG 150 (363), seguido pela Biz (317) e pela CG 125 (226).

Carros

O mercado de automóveis em Manaus, no segundo mês de retomada do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), manteve alta de janeiro e fe-

chou fevereiro com crescimento de 18%. Foram vendidos 1.746 autos contra 1.479 em 2012. A venda de comerciais leves também apresentou alta com a comercialização de 544 unidades em fevereiro, 9,89% maior que em 2012.

DESEMPENHO

101.238

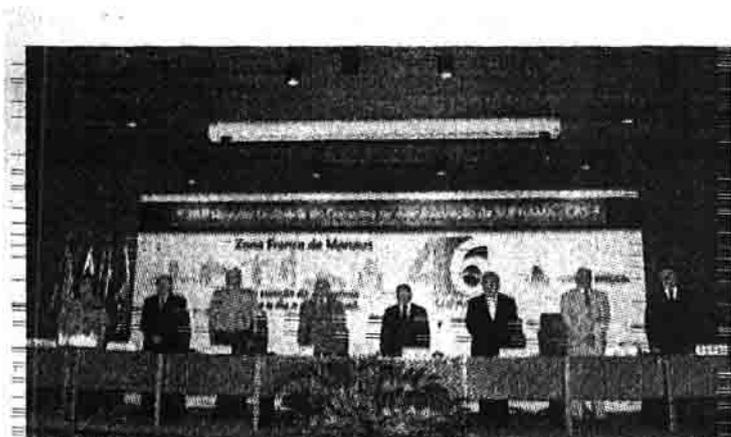
motocicletas foram
vendidas em fevereiro, contra
133.968 em igual mês de 2012.

IBGE mostra PIB per capita estagnado no País em 2012

A alta de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2012 sobre 2011 mostrou que o crescimento populacional do País foi muito próximo ao da economia brasileira no ano passado. “A população cresceu 0,8% e o PIB cresceu 0,9%”, disse a gerente de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rebeca Pãlis. “O PIB ainda cresceu o suficiente para atender o aumento da população”, completou. O PIB reflete o volume das riquezas de bens e serviços gerados no País em um ano.

Manaus, terça-feira, 5 de março de 2013.

Click Cleomir



Reunião do Conselho de administração da Suframa na comemoração dos 46 anos da Zona franca de Manaus